

CIÊNCIA.

Profissional de Educação Física: Luiz Carlos Chiesa¹.
Registro: CREF 01/ES-RJ 000069G/ES

O presente texto pretende acender uma luz, para que o leitor siga com seus próprios passos no caminho em busca de conhecimentos, e para que, possa desenvolver raciocínio crítico, e até certo ponto, alicerçado em bases teórico científicas.

A todo momento apresentam-nos matérias jornalísticas e propagandas, como sendo, inclusive, verdadeiras as opiniões de pessoas com prestígio elevado, em relação aos fatos. Primeiramente não devemos aceitar algo sem a análise dos fatos; em segundo se não possuímos conhecimento para tal, a atitude correta é: procurar órgãos e profissionais, relacionados ao que a nós esta sendo apresentado, para um esclarecimento, no mínimo, básico.

1. Pós-graduação em Ciências da Educação - UNIVES – Unidade Educacional de Ensino, Pesquisa e Extensão do Espírito Santo. Vitória – ES. 2012.

2. Pós-graduação em Treinamento Desportivo - Universo - Universidade Salgado de Oliveira- Vitória – ES. 1998.

3. Graduação em Educação Física - Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - Vitória – ES. 1985/1.

Publicações/Livros:

1. MUSCULAÇÃO: UMA PROPOSTA DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO HUMANO (1999). Editora UFES. Vitória – ES.

2. MUSCULAÇÃO: APLICAÇÕES PRÁTICAS (TÉCNICAS DE USO DAS FORMAS E MÉTODOS DE TREINAMENTO). (2002). Editora Shape. Rio de Janeiro- RJ.

3. LA MUSCULACIÓN RACIONAL. BASES PARA UN ENTRENAMIENTO ORGANIZADO. (2007). Paidotribo. Barcelona – Espanha.

4. CORRIDAS: CIRCUITOS GEOMÉTRICOS. (2013). [Http://www.academia.edu/5667687/Livro_CORRIDAS_CIRCUITOS_GEOMETRICOS_01](http://www.academia.edu/5667687/Livro_CORRIDAS_CIRCUITOS_GEOMETRICOS_01).

5. Integração curricular: circuitos nas formas geométricas (Quadrado, Retângulo, Triângulo e Trapézio) integrados aos exercícios de Corridas de Resistência Geral Aeróbia de Curta Duração, em ambiente escolar (2015). <https://independent.academia.edu/LuizCarlosChiesa/Papers#>

Lembre-se sempre do velho ditado que diz: o lobo pode estar se passando por cordeiro. Quando algo se apresenta de maneira conclusiva e taxativa, possivelmente seja simples demais para ser verdadeira

Como conceito aberto, podemos considerar a ciência como sendo: a aproximação máxima e permanente de uma realidade. O caráter momentâneo conferido à realidade é exatamente o elemento que impulsiona ao aprofundamento permanente, o qual busca a confirmação, a comprovação e ou manutenção da verdade anteriormente estabelecida, por meio de estudo ou pesquisa científica.

A “verdade” é o objetivo rumo ao norte científico. Apesar que verdade é pouco provável ser alcançada, não é impossível uma aproximação máxima mediante a mesma. O presente fato pode impulsionar atitudes para pesquisas direcionadas ao aperfeiçoamento de conhecimentos científicos.

Para que seja possível atingir a o nível de conhecimento científico (o conhecimento científico depende exclusivamente da realidade) satisfatório, devem-se as conclusões serem baseadas por meio de testagem e comprovação das hipóteses* levantadas.

Hipóteses surgem, diariamente, pelo senso comum, e não devem ser consideradas como verdadeiras, mesmo quando possuem alguma coerência. As hipóteses tomadas como verdadeiras são comuns ao método popular; o mesmo é desprovido de metodologia para as conclusões finais. O método popular faz uso da mera especulação** e comumente apresenta-se de maneira indutivamente dogmática.

O método científico, observa e especula*** as hipóteses, por meio do levantamento de casos, aplicando conscientemente um método experimental e tratando os resultados estatisticamente; resultando em comprovações testadas. O método científico deve-se valer do pragmatismo. Opiniões pessoais, ou mesmo conclusões retiradas de forma aleatória, não são mecanismos da área científica e, portanto, devem ser tratadas com restrição e desconfiança

Há de se destinar atenção em relação ao conhecimento científico apresentado, é fato que o conhecimento pode variar seu conteúdo, por meio de avanços tecnológicos e técnicos. A “verdade” científica pode ser modificada a qualquer momento; vide o próprio conceito de ciência apresentado.

Devemos questionar indefinidamente, e por meio desta atitude gerarmos hipóteses, constantemente, com as teorias apresentadas, e a partir das mesmas, utilizar os princípios elaborados pela ciência, para que sejam alcançados resultados satisfatórios e assim a conclusão, momentânea, será firmada como científica.

Não devemos esquecer que, segundo Demo (1987): “em ciência estamos sempre começando.”

Observações:

*Hipótese:

“Suposição duvidosa, mas não improvável, relativo a fenômenos naturais, pela qual se antecipa um conhecimento, e que poderá ser posteriormente confirmada direta ou indiretamente”.Dicionário Aurélio Buarque de Holanda.

**Especulação:

“Ato ou efeito de especular, investigação técnica, exploração; negócio em que alguma das partes abusa da boa fé da outra-Especular- examinar com atenção averiguar minuciosamente, observar, indagar, pesquisar”.

Dicionário Aurélio Buarque de Holanda.

***Mera especulação:

“É a reflexão aérea e subjetiva à revelia da realidade, algo que um colega cientista não poderia refazer ou controlar”. Demo (1987).

E-mail: lcchiesa@outlook.com.